

Universidade do RS lança mapa de água subterrânea

Aqüífero Guarani é o maior da América do Sul; 95% da água doce do mundo está sob a terra

MAURA CAMPANILI


O primeiro Mapa Hidrogeológico do Aqüífero Guarani, a principal reserva subterrânea de água doce da América do Sul, está sendo lançado pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), de São Leopoldo (RS). Resultado de pesquisa feita em sete anos pelo especialista em hidrogeologia Heraldo Campos, ele terá importante papel no projeto internacional de proteção ambiental do aqüífero, a ser realizado com apoio do Fundo para o Meio Ambiente Mundial (Global Environment Facility - GEF), a partir de 2001.

O mapa traz uma visão geral e sintética da distribuição dos recursos hídricos e será o principal instrumento para a definição do modelo para sua utilização. Entre as informações, estão o fluxo e as características químicas das águas. Financiado pelo CNPq, está sendo lançado pela Editora Unisinos.

O projeto internacional está sendo preparado por diversas instituições e abrangerá os países do Cone Sul responsáveis pela reserva (Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina). "Um dos objetivos do estudo é identificar a vulnerabilidade do aqüífero e o risco de contaminação de suas águas, diz Campos. "Além do mapa, o projeto deverá contar com sistemas de informação e outras pesquisas que permitam o entendimento da hidrologia do aqüífero para dar andamento à sua preservação."

Reserva - Os mananciais de águas subterrâneas constituem cerca de 95% da água doce disponível no planeta. Apenas 5% provêm de rios, lagos e represas. Além do financiamento do GEF (fundo criado pelos países mais ricos para financiar atividades para proteção ambiental global), o projeto tem o apoio da Organização dos Estados Americanos (OEA).

O Aqüífero Guarani é um dos maiores do mundo, com 50 mil km³ de água doce, numa área total de 1,2 milhão de km² da Bacia do Paraná e parte do Chaco-Paraná. A reserva estende-se pelo Brasil (840 mil km²), Paraguai (58,5 mil km²), Uruguai (58,5 mil km²) e Argentina (255 mil km²). No Brasil, alcança Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. (Agência Estado)

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	DESP
Data	8/11/2000 Pg. 12
Class.	15